

NORMAS DE FUNCIONAMENTO

Programa de Aceleração do Human Power Hub

O Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga é uma plataforma de promoção da inovação social, do empreendedorismo social, de responsabilidade social e de impacto, gerida pela BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga.

Os objetivos do Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga visam o apoio à criação de ideias empreendedoras orientadas para o impacto social.

O Programa de Aceleração é composto por iniciativas e ferramentas que possibilitem o desenvolvimento das referidas “ideias empreendedoras orientadas para o impacto social”.

Considerando a estratégia do Human Power Hub no apoio e criação de soluções inovadoras dirigidas às comunidades locais, está em desenvolvimento a próxima edição do “Programa de Aceleração do Human Power Hub, promovido pelo Human Power Hub em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Cávado (doravante, CIM Cávado).

Esta iniciativa enquadra-se na estratégia plurianual 2025-2027 do Human Power Hub para a criação de soluções inovadoras que respondam aos desafios sociais na região da CIM Cávado. É financiado pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social 2030, que tem por missão desenvolver e dinamizar o empreendedorismo, a inovação social e o investimento de impacto em Portugal, pelo Banco BPI e pela Fundação “la Caixa”, enquanto investidores sociais privados, e pelo Município de Braga.

O Programa de Aceleração do Human Power Hub consiste num processo formativo e de capacitação que garante aos participantes o apoio e acompanhamento nas seguintes áreas: Desenvolvimento do Projeto, Economia de Impacto, Empatia no Problema Social, Ideação Social do Projeto, Abordagem em Social Agile, Prototipagem e Crescimento.

Este processo de capacitação é dirigido a empreendedores que queiram desenvolver projetos de Impacto, Inovação Social e Empreendedorismo Social, de forma a potenciar novas soluções para os problemas sociais do território da CIM Cávado.

O objetivo é fomentar soluções disruptivas de impacto social e incentivar transformações que conduzam a um desenvolvimento sustentável. Com este desígnio, e para a operacionalização deste programa, desenvolveram-se as presentes Normas de Funcionamento:

CLÁUSULA PRIMEIRA

(Objeto)

Esta iniciativa propõe-se a selecionar um máximo de 10 projetos de Inovação Social da região da CIM Cávado (Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde), que venham a frequentar o

Programa de Aceleração do Human Power Hub, com o intuito de se potenciar um ecossistema de inovação social na região, tendo como objetivos:

- a) Alavancar competências em Inovação Social que permitirão criar impacto positivo na sociedade em geral;
- b) Formar e desenvolver agentes de transformação, tendo por base o conhecimento de ferramentas aplicadas às suas realidades concretas;
- c) Promover experiências de aprendizagem, trabalho em rede, inspirando e capacitando para uma sociedade melhor;
- d) Apoiar a estruturação de ideias de projetos e respetiva preparação para a sua aplicação prática;
- e) Fomentar o empreendedorismo social e apoiar a prossecução e o desenvolvimento de iniciativas e projetos disruptivos e inovadores que visem a resolução de problemas sociais nos municípios da CIM Cávado.

CLÁUSULA SEGUNDA

(Candidaturas e Destinatários)

1. São elegíveis ao Programa de Aceleração as iniciativas/projetos:
 - a) Com impacto social;
 - b) Centradas na resolução de problemas globais e locais, com vista a um desenvolvimento sustentável;
 - c) Em fase de ideação ou de aceleração;
 - d) Com ou sem estrutura jurídica definida;
 - e) Compostos por empreendedores (em iniciativa individual ou em equipa), independentemente de estarem inseridos em contexto de organização já existente;
 - f) Implementação da iniciativa/projeto nos municípios integrantes da CIM Cávado.
2. Além dos requisitos estabelecidos no número anterior, as iniciativas/projetos que enviem a sua candidatura nos prazos estabelecidos na clausula quarta das presentes normas têm, obrigatoriamente, de passar pelas seguintes fases:
 - a) Candidatura;
 - b) Primeira fase de Seleção;
 - c) Período de Pré-Aceleração;
 - d) Seleção Final;
 - e) Programa de Aceleração.
3. A Seleção Final para o Programa de Aceleração terá o número máximo de 10 projetos/iniciativas selecionados.

CLÁUSULA TERCEIRA

(Condições e períodos de Candidatura)

1. As candidaturas devem ser apresentadas mediante o preenchimento do formulário de candidatura, disponível através do link <https://humanpowerhub.pt/aceleradora>, sendo que apenas serão admitidas candidaturas por esta via.
2. A candidatura tem caráter gratuito e poderá ser efetuada até **14 de abril de 2025**.

CLÁUSULA QUARTA

(Avaliação e Seleção de Candidaturas)

1. As candidaturas serão objeto de um processo de avaliação com base nos seguintes critérios:
 - a) Relevância do problema social que a iniciativa/projeto visa resolver;
 - b) Grau de inovação potencialmente gerado pela iniciativa/projeto;
 - c) Nível de sustentabilidade da iniciativa/projeto;
 - d) Clareza da proposta de valor;
 - e) Maturidade da iniciativa/projeto.
2. Os critérios enunciados no número anterior são avaliados de forma quantitativa, permitindo a seriação de candidaturas, que deverá constar da ata a elaboração pela comissão de seleção.
3. As candidaturas serão analisadas por uma comissão de seleção composta por representantes da CIM Cávado e da BragaHabit/HPH.
4. Durante a análise das candidaturas apresentadas, a comissão de seleção poderá solicitar a prestação de esclarecimentos e informações adicionais sobre as iniciativas propostas.
5. Os resultados serão divulgados até ao dia **17 de abril de 2025**, através do endereço de correio eletrónico indicado pelos candidatos.
6. Em caso de desistência de alguma das candidaturas, será convocada a candidatura não selecionada que tenha obtido melhor classificação na avaliação dos critérios enunciado no número 1 do presente artigo.
7. O resultado do concurso será inapelável.

CLÁUSULA QUINTA

(Estrutura)

1. O Programa de Aceleração do Human Power Hub é composto por 4 unidades de desenvolvimento e uma sessão de apresentação em formato "Pitch", programadas de acordo com a seguinte estrutura:
 - a) Candidaturas;
 - b) Comunicação de projetos selecionados;
 - c) Período de pré-aceleração;
 - d) PPA 01 — Social Innovation Mindset and Social Empathy;
 - e) PPA 02 — Social Ideation;

- f) PPA 03 — Social Agile;
 - g) PPA 04 — Social Action;
 - h) Show Off - Pitch.
2. O HPH e qualquer um dos seus parceiros e entidades contratadas para executar e promover o Programa de Aceleração não pode ser responsabilizado pelo adiamento, alteração, anulação ou cancelamento do Programa de Aceleração ou de qualquer uma das suas sessões/fases em virtude de circunstâncias imprevistas ou por motivos de força maior.

CLÁUSULA SEXTA

(Realização do Programa)

1. As sessões de trabalho realizar-se-ão em formato híbrido, sendo algumas presenciais nos Laboratórios de Inovação Social de Braga, na Rua de São Domingos, nº 94 B, 4710-435 Braga, Portugal, e outras realizadas de forma online, através de plataforma de vídeo e áudio conferência a ser definida e comunicada pelo HPH.
2. O Programa de Aceleração garante às equipas selecionadas para nele participar o apoio e acompanhamento nas seguintes áreas:
 - a) Desenvolvimento do Projeto;
 - b) Economia de Impacto;
 - c) Empatia no Problema Social;
 - d) Ideação Social do projeto;
 - e) Abordagem em Social Agile;
 - f) Prototipagem;
 - g) Crescimento.
3. Este acompanhamento é feito através de várias sessões, de acordo com a estrutura definida no número 1 da Cláusula Quinta, com mentores da equipa do HPH, dos seus parceiros ou convidados externos;
4. Os mentores da equipa do HPH fazem parte da organização do Programa de Aceleração e são um conjunto de pessoas que acompanham de forma mais personalizada as iniciativas/projetos aceites no Programa de Aceleração;
5. As iniciativas/projetos desenvolvidos terão acesso a divulgação promovida pelo HPH, dentro dos critérios definidos por este;
6. O(s) responsável/responsáveis pela iniciativa/projeto autorizam, desde já, a que o HPH divulgue publicamente e por quaisquer meios de comunicação social, incluindo redes sociais, a sua participação no Programa de Aceleração, bem como a divulgação das suas iniciativas/projetos;
7. Qualquer comunicação feita pelas iniciativas/projetos relacionadas com o Programa de Aceleração deverá referir que o mesmo é promovido pelo HPH, bem como em todos os materiais de comunicação da iniciativa/projeto emitidos e publicados, seja qual for o meio ou suporte utilizado;
8. O HPH pode decidir em qualquer momento, e com efeito imediato, deixar de suportar o projeto, fundamentando as razões para que tal aconteça junto do(s) responsável/responsáveis da

iniciativa/projeto.

CLÁUSULA SÉTIMA

(Compromisso e Deveres dos Participantes)

1. O(s) responsável/responsáveis das iniciativas/projetos selecionados, ao iniciarem o Programa de Aceleração, declaram e reconhecem, sob pena de serem excluídas, que:
 - a) As ideias são originais, incluem inovações ou variantes sobre ideias já existentes;
 - b) As iniciativas/projetos são aceleradas, de forma exclusiva, no Programa de Aceleração do Human Power Hub;
2. Durante o Programa, as iniciativas/projetos comprometem -se a:
 - a) Respeitar e cumprir com assiduidade e pontualidade a calendarização e horários estabelecidos e/ou comunicados pelo HPH;
 - b) Participar em todas as sessões do Programa de Aceleração (ou, em caso de impossibilidade de participação, avisar com a possível antecedência e justificar a mesma);
 - c) Disponibilizar a informação sobre as iniciativas/projetos sempre que seja solicitada, por ser relevante para a participação no Programa de Aceleração;
 - d) Manter a equipa do HPH ao corrente do avançar do projeto, enviando pelo menos um ponto de situação mensal;
 - e) Reconhecer e aceitar que, em caso de incumprimento por parte dos participantes, daí decorrerão prejuízos na qualidade do Programa de Aceleração e o HPH poderá decidir com este fundamento a suspensão ou término da sua participação.

CLÁUSULA OITAVA

(Benefícios e Direitos dos Participantes)

1. As equipas aceleradas no Programa de Aceleração beneficiarão de acompanhamento específico do HPH nas sessões previstas no programa;
2. Será concedido um donativo de 500 € aos projetos selecionados para participar no Programa de Aceleração, desde que participem em, pelo menos, 75% das sessões.
3. A agenda de cada sessão e respetivos mentores(as) serão divulgados antecipadamente para que as equipas possam reunir atempadamente e colocar questões específicas em que necessitem de apoio e orientação.
4. Adicionalmente, as equipas podem ainda beneficiar do seguinte:
 - a) Possibilidade de acesso ao espaço de co working nos laboratórios do HPH, durante um período de 12 meses;
 - b) Acesso gratuito a serviços de incubação;
 - c) Possibilidade de acesso a uma rede de mentores e investidores da comunidade do HPH;
 - d) Suporte na divulgação das iniciativas/projetos do Programa de Aceleração.

CLÁUSULA NONA

(Prémios)

1. O Programa de Aceleração do Human Power Hub culmina com o "Show Off", onde as equipas apresentarão os seus projetos a um painel de avaliação através de um "pitch".
2. Os "pitches" serão avaliados de acordo com uma grelha de critérios previamente transmitida aos projetos concorrentes.
3. No dia do "Show Off" serão atribuídos prémios monetários aos três melhores projetos apresentados, no valor de 2 500 €, 1 500 € e 1 000 €, respetivamente.
4. As equipas vencedoras deverão, no prazo máximo de 12 meses, utilizar o prémio na prossecução e desenvolvimento do projeto/iniciativa acelerado, apresentando relatório de operacionalização e execução.

CLÁUSULA DÉCIMA

(Propriedade Intelectual e Direito de Imagem)

1. Cabe aos responsáveis de cada iniciativa/projeto definir quem deterá a propriedade sobre as ideias apresentadas e desenvolvidas, sendo da responsabilidade dos mesmos assegurar os direitos de propriedade intelectual e/ou industrial sobre as suas ideias, caso assim o pretendam;
2. Cada participante e responsável pelas iniciativas/projetos declara e garante que as informações, dados e documentação fornecidos no âmbito da sua candidatura (e durante todo o Programa de Aceleração) são verdadeiros, completos, exatos e não violam quaisquer direitos de terceiros, incluindo direitos de autor e/ou de propriedade industrial e cumprem com a legislação e regulamentação aplicável;
3. Cada participante declara e garante que não irá copiar nem divulgar, por qualquer meio e de qualquer forma, os projetos com os quais tenha contacto através do Programa de Aceleração do Human Power Hub, sob pena de ser responsabilizado nos termos legalmente previstos;
4. Cada participante autoriza a utilização da sua imagem, voz, fotografia e vídeo, recolhidos no decorrer dos trabalhos do Programa de Aceleração e/ou nas sessões e eventos realizados ao abrigo do Programa de Aceleração, para as finalidades de divulgação e promoção das ideias, iniciativas e projetos desenvolvidos. Para esse efeito, autorizam também a sua inserção em materiais de divulgação e promocionais do HPH.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

(Exclusão)

1. O HPH reserva -se o direito de excluir, anular ou rejeitar iniciativas/projetos submetidos ao Programa de Aceleração, ou cancelar a participação de qualquer um dos participantes que as compõem em qualquer altura do Programa de Aceleração.
2. Constitui causa de exclusão, designadamente, o não cumprimento de alguma das obrigações determinadas neste Regulamento, tais como:

- a) A não participação injustificada em todas as sessões definidas n.º1 da cláusula quinta do presente Regulamento;
- b) Interrupção do desenvolvimento da iniciativa/projeto submetido ao Programa de Aceleração;
- c) Desvio ou alteração injustificada da ideia/iniciativa/projeto submetidos aquando da candidatura ao Programa de Aceleração e que foram analisados e selecionados para o mesmo;
- d) Violação de qualquer disposição legal ou regulamentar aplicável.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

(Disposições Finais)

1. Todas as dúvidas suscitadas com a interpretação e aplicação das presentes Normas de Funcionamento, bem como a integração de lacunas serão resolvidas por deliberação do Conselho de Administração da BragaHabit, em articulação com a CIM Cávado.
2. Para resolução de qualquer litígio decorrente das presentes Normas de Funcionamento, as partes obrigam-se, primeiramente, a procurar um acordo, e, caso tal não se mostre possível, convencionam as partes, com exclusão de qualquer outro, a competência do foro da Comarca de Braga.
3. As Normas de Funcionamento serão disponibilizadas para consulta em permanência na plataforma do HPH, através do endereço www.humanpowerhub.pt.

Braga, 13 de março de 2025

O Conselho de Administração da BragaHabit,



Carlos Alberto da Fonte Videira

Carla Maria Ferreira Sepúlveda

Qualquer esclarecimento adicional, por favor contactar:

Tel. 934 010 944

E-mail: hello@humanpowerhub.org